

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DESNUTRIÇÃO E PESQUISA ADQUIRIDO PELOS ESTUDANTES DURANTE A SUA PARTICIPAÇÃO NO PROJECTO CRESCER

Ana Domingos António da Silva Gerardo¹, Paula Faria-Gonçalves¹, Maria de Lourdes Faria², Rocio Martín-Cañavate³, Eunice Fonseca⁴ e Patrícia Comella⁵

¹Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Angola

²Instituto de Desenvolvimento Local (Angola)

³Centro de Investigación Biomédica en Red de Enfermedades Infecciosas, (CIBERINFEC), Instituto de Salud Carlos III, Espanha

⁴Acção Contra a Fome - Espanha

⁵Unidad de Medicina Tropical, Departamento de Enfermedades Infecciosas, Hospital Universitario Vall d'Hebron, PROSICS Barcelona, Espanha

E-mail do autor principal: anasgerardo@yahoo.com.br / anagerardo.fmumn@gmail.com

Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

Grupo Temático: Educação

Resumo: A cooperação académica internacional é fundamental para fortalecer a formação e a investigação. O Projecto CRESCER, financiado pela União Europeia, integrou o estudo MuCCUA, uma investigação operacional sobre intervenções materno-infantis contra a desnutrição crónica em Angola, no âmbito do Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN). Neste contexto, desenvolveu-se o presente trabalho com o objectivo de avaliar o impacto de uma formação teórico-prática e da participação em investigação comunitária no conhecimento de estudantes de medicina e enfermagem da Universidade Mandume Ya Ndemufayo. Assim, utilizou-se uma metodologia mista e análise estatística simples, comparando o nível de conhecimento antes e após a formação em Boas Práticas Clínicas, ética em investigação e desnutrição crónica, entre 2022 e 2025. Como resultado, observou-se um aumento na valorização da investigação científica (de 88,6% para 94,6%). Os estudantes apresentaram elevado conhecimento inicial em princípios éticos, nomeadamente na proteção dos participantes (88,6%). Contudo, identificaram-se lacunas no domínio da desnutrição crónica e do período crítico dos primeiros 1000 dias das crianças. Globalmente, verificou-se uma melhoria significativa do conhecimento científico, com uma melhora dos conhecimentos no 66,6% dos estudantes avaliados. Conclui-se que a integração de formação teórico-prática de estudantes universitários participantes activos em investigação comunitária, demonstrou ser eficaz no reforço competências científicas e éticas em futuros profissionais de saúde, contribuindo no cumprimento dos ODS 4 e 9 referentes a investigação e formação de qualidade respectivamente. Estes resultados destacam o potencial de modelos colaborativos internacionais para fortalecer capacidades locais na implementação de metodologias de investigação rigorosas.

Palavras-chave: Pesquisa operacional, Reforço de competências técnicas e práticas, Good clinical practices (GCP) – Boas Práticas Clínicas